

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: COLABORANDO PARA EXCELÊNCIA DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CAPACITAÇÃO EM FITOTERAPIA PARA DISCENTES

Relatoria: KARYANNA ALVES DE ALENCAR ROCHA
MAYRLA DE SOUSA COUTINHO

Autores: FAGNER ARRUDA DE LIMA
MIRELLA DIAS MARINHO
CRISTINA RUAN FERREIRA DE ARAUJO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Fitoterapia, enquanto abordagem terapêutica, caracteriza-se pelo uso de plantas com propriedades medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas sem a utilização de substâncias ativas isoladas e mostra-se como tendo um uso recorrente pela população brasileira. **OBJETIVO:** O objetivo da ação extensionista relatada foi capacitar os discentes da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG e Universidade Estadual da Paraíba/UEPB com conhecimentos sobre Fitoterapia, enquanto prática alternativa e complementar em saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Esta extensão universitária foi desenvolvida segundo os preceitos da pesquisa-ação. A atividade contou com a participação de professores doutores e mestres, enquanto colaboradores, bem como petianos e discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Odontologia e Farmácia da UFCG e UEPB. Esta atividade foi avaliada e aprovada pelo CEP do HUAC sob protocolo nº 31994313.4.0000.5182. **RESULTADOS:** Foram adquiridos saberes úteis para a formação e atuação profissional, (re)construindo um arcabouço importante para a assistência em saúde. Os alunos que se inscreveram na atividade eram, em sua maioria dos cursos de Enfermagem (81,25%), 75% dos discentes eram do sexo feminino e a média de idade era de 21,3 anos. Quanto à formação, 31,25% já havia frequentado outro ensino superior, embora sem concluí-lo e 12,5% dos participantes já haviam atuando como profissional de saúde em algum momento de sua vida. Ao serem questionados quanto à recomendação de profissional de saúde para o uso de plantas medicinais ou fitoterápicos enquanto terapêutica, a maioria dos discentes (62,50%) não conheciam esta prática. Concordaram quanto à importância em resgatar o conhecimento empírico que a população detém, visto que nesse conhecimento é o que se baseia o desenvolvimento de pesquisas e análises científicas relacionadas à produção de novos compostos com propriedades medicinais. **CONCLUSÃO:** Os participantes foram beneficiados com uma melhor formação acadêmica, estando melhor preparados para as demandas que existem na atenção básica. Espera-se que a realização de atividades como esta possibilitem otimizar a assistência futuramente prestada pelos discentes no serviço público, beneficiando as comunidades que serão assistidas e fortalecer o uso da fitoterapia por profissionais enfermeiros.